

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Novembro de 2021

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento a Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelo conselho fiscal.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de novembro o Ibovespa, principal índice acionário do mercado, apresentou alta acumulada de 1,3% na primeira semana de novembro, o índice veio de um histórico de acumuladas quedas. Tivemos também, a divulgação da ata do Copom, onde foi apresentado de forma bem claro, as preocupações em relação as expectativas inflacionárias, e que de certa maneira, podem gerar um alto custo para a economia de longo prazo. Ainda na primeira semana, tivemos uma baixa volatilidade no mercado doméstico, tendo em vista o desenrolar do PEC dos precatórios, além do Ibovespa registrar uma alta acumulada de 1,44% na semana. Outro ponto sobre a PEC dos precatórios, foi a liberação de cerca de R\$ 90 bilhões no orçamento, auxiliando a viabilização do Auxílio Brasil com o valor de R\$ 400. A reação do mercado foi positiva, pois apesar da medida representar um furo no teto dos gastos representa controle por parte do governo. Também tivemos a divulgação do IPCA de outubro que avançou para 1,25% registrando uma alta acumulando 10,67% em 12 meses. Ao decorrer do mês, devido a PEC dos precatórios, o mercado apresentou bastante volatilidade, onde o Ibovespa apresentou um fechamento semanal de -3,10%. Ainda assim, no último pregão tivemos um alívio referente também a PEC dos precatórios na possível discussão do fatiamento da PEC, onde poderia ser aprovado parte do texto agora, que auxiliaria a aprovação da parte regulatória do Auxílio Brasil e a segunda parte poderia ser revisada e aprovada posteriormente. **INTERNACIONAL:** Em novembro, surgiram os

primeiros casos de nova cepa, conhecida como *Omicrôn*, trazendo consigo bastante volatilidade dos mercados. Os mercados globais nas últimas semanas do mês, fecharam em queda, devido ao medo de novas medidas restritivas relacionadas a nova cepa. Nos Estados Unidos, a reunião realizada pelo FED se mostrou em linha com as expectativas de mercado, anunciando o início do Tapering, que seria a redução da compra de títulos, impactando a liquidez global, e influenciando os ativos de risco. Também nos Estados Unidos, foi divulgada a maior alta de inflação desde 1990, o índice de preços ao consumidor acumulou em 12 meses 6,2%. O presidente americano Biden, nomeou Jerone Powell para o seu segundo mandato como presidente do FED. O presidente americano decidiu renovar seu mandato apesar da pressão da ala esquerda de seu Partido Democrata, que preferia um candidato mais próximo de suas ideias. Na China, os dados de vendas do varejo divulgados na segunda do mês de novembro, surpreenderam positivamente, com uma alta de 3,5% em outubro. Entretanto, os investidores seguem em alerta devido a economia chinesa ter sido afetada pela crise do setor imobiliário e crise energética que tem afetado a atividade industrial. Também na china, a inflação ao produtor, que mede o custo dos produtos vendidos às empresas, bateu um novo recorde em outubro, atingindo 13,5% em doses meses. Em contrapartida o Índice de Preços ao Consumidor, que mensura a variação de preço de determinados produtos da China, registrou uma aceleração de 0,7% para 1,5%. Já em relação a Evergrande, tivemos seus efeitos controlados pela China, que conseguiu praticamente anular o risco de calote da gigante da construção. No mercado internacional, em agenda global enfraquecida, os investidores estiveram atentos as declarações dos presidentes dos Bancos Centrais, acerca da condução da política monetária e também agregando mais volatilidade nos mercados. O indicador de sentimento econômico da Comissão Europeia caiu a 117,5 pontos em novembro. Em outubro esse indicador era de 118,6 para os 19 países que usam o euro. Na indústria, o sentimento teve leve queda a 14,1 em novembro, de 14,2 em outubro. Para os serviços, o sentimento subiu a 18,4 de 18,0. A expectativa do mercado era de que ambos recuassem. Os principais setores que apresentaram melhora, foram os setores do varejo e da construção. Apesar da melhora nos setores, o sentimento econômico caiu dois pontos entre os consumidores, indo de -6,8 para -4,8. Na Alemanha, maior economia da Europa, vimos sua inflação ao consumidor atingir 4,5%, maior patamar desde 1993. Nas últimas semanas do mês, A Europa voltou a ser o grande epicentro da variante Ômicron, tendo a Alemanha como a mais afetada, onde discutiu-se bastante os temas relacionados a lockdown e medidas

restritivas. **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** |A taxa de desemprego no Brasil caiu para 12,6% no 3º trimestre do ano. Essa é a primeira vez desde o trimestre terminado em abril de 2020 em que a taxa de desemprego fica abaixo de 13%.

Evolução da taxa de desemprego

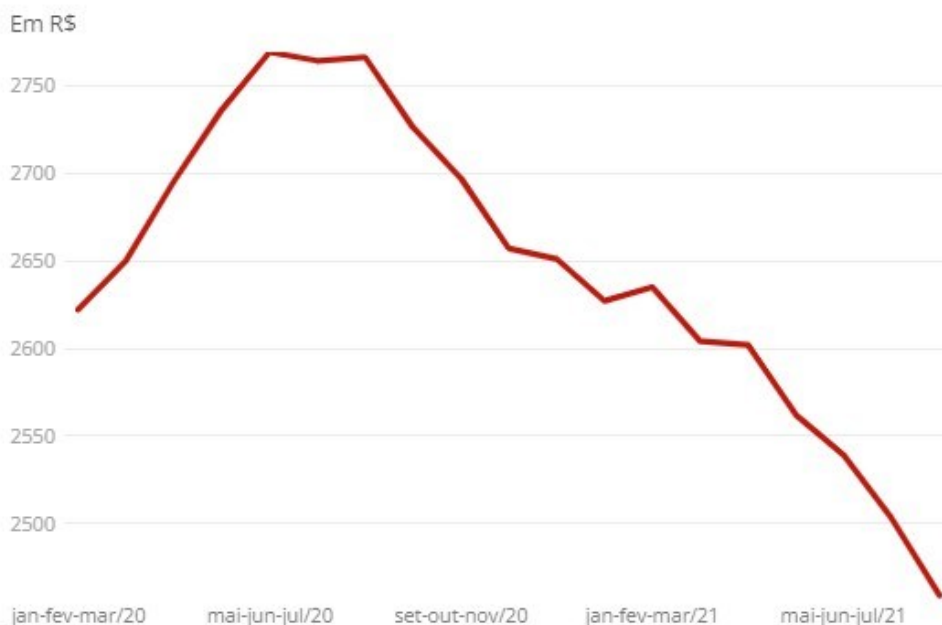
Índice no trimestre



Fonte: IBGE

As maiores taxas de desemprego foram registradas em Pernambuco (19,3%), Bahia (18,7%), Amapá (17,5%) e Alagoas (17,1%). Já as menores, em Santa Catarina (5,3%), Mato Grosso (6,6%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Rondônia (7,8%). Apesar da queda do desemprego, o rendimento dos brasileiros caiu pelo 4º trimestre seguido, afetado pela geração de vagas precárias e pressionado também pela inflação nas alturas, que passou de 10% no acumulado em 12 meses.

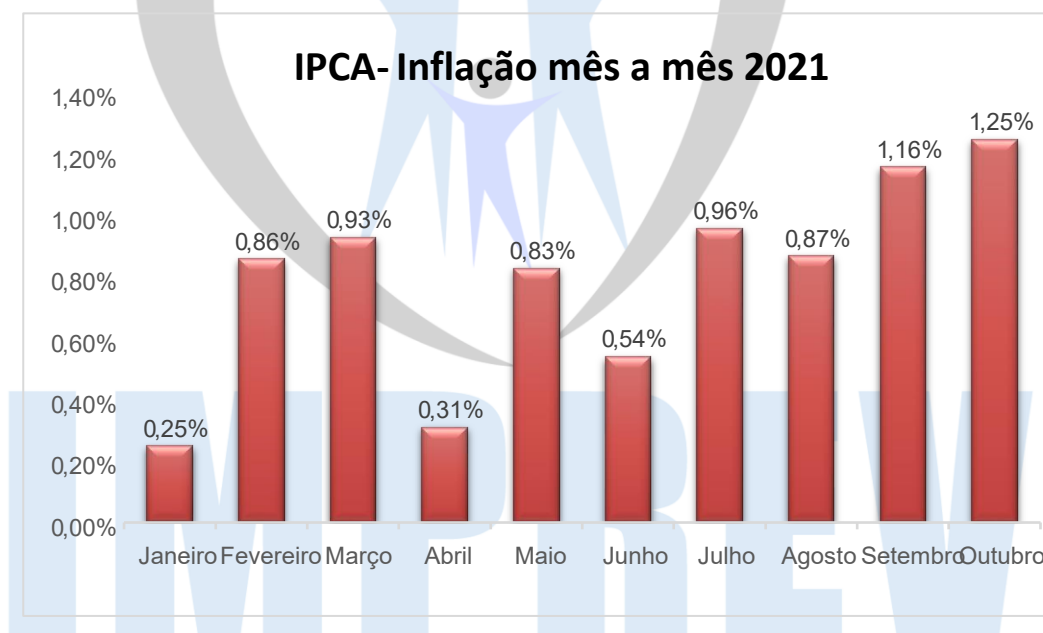
Rendimento médio real encolhe



Fonte: IBGE

Apesar da queda do desemprego, o rendimento dos brasileiros caiu pelo 4º trimestre seguido, afetado pela geração de vagas precárias e pressionado também pela inflação nas alturas, que passou de 10% no acumulado em 12 meses. **SETOR PÚBLICO:** A balança comercial registrou déficit de US\$ 1,307 bilhão em novembro deste ano, o que significa que as importações superaram as exportações. O resultado representa o primeiro saldo negativo do ano. No acumulado de janeiro a novembro de 2021, em comparação ao mesmo período do ano passado, as exportações cresceram 34,9% e somaram US\$ 256,10 bilhões. Já as importações cresceram 39,7% e totalizaram US\$ 198,91 bilhões. Apesar do déficit de novembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 57,191 bilhões no acumulado dos 11 primeiros meses deste ano, novo recorde para o período. A série histórica oficial do governo tem início em 1989. O bom desempenho parcial de 2021 acontece em um ano marcado pelo crescimento dos preços das "commodities". além da alta da moeda norte-americana, que faz com que os produtos brasileiros se tornem mais baratos lá fora. **INFLAÇÃO:** O Conselho Monetário Nacional (CMN) determinou que a meta da inflação do ano de 2021 é de 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, podendo variar de 2,25% a 5,25%. O IPCA (Índice de Preços do Consumidor Amplo) iniciou 2021 com desaceleração em comparação com dezembro do ano anterior e fechou o mês com 0,25%. Porém em fevereiro, o índice registrou alta

acima do que se era esperado e encerrou o mês com 0,86%, sendo impactado principalmente pelo aumento do preço da gasolina. Na maioria dos meses seguintes, o IPCA continuou registrando alta acima do que se era esperado, dado principalmente pela elevação dos preços dos combustíveis, da energia elétrica e dos alimentos. No mês de outubro o índice acelerou 1,25%, sendo a maior alta para o mês desde 2002. Com isso, até outubro, a inflação acumula alta de 8,24% em 2021 e alta de 10,67% nos últimos 12 meses. O relatório "Focus" divulgado pelo Banco Central em 6 de dezembro apresenta aumento da projeção dos analistas para o IPCA, onde consta que a estimativa da inflação oficial brasileira é alcançar 10,18%, ou seja, acima do que se era esperado no começo do ano.



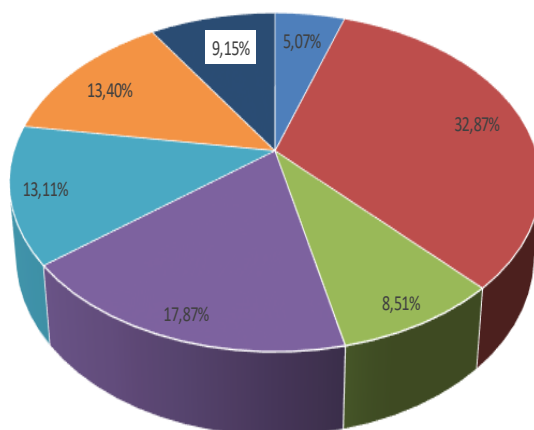
O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrou aceleração em todos os meses de 2021, sendo impactado principalmente pela alta do preço dos produtos alimentícios. Até outubro, o índice acumula alta de 8,45% em 2021 e de 11,08% em 12 meses. A projeção do índice sofreu elevação de 8,40% para 10,04% de acordo com o Boletim Macroeconômico do Ministério da Economia divulgado no dia 17 de novembro. Sendo assim, a expectativa é de que o salário mínimo possuirá um aumento maior do que foi proposto no mês de agosto. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** Durante 2021 o real apresentou grande desvalorização frente ao dólar durante todo o ano. A moeda norte americana, principal moeda utilizada em todo o mundo para realizar transações, permaneceu com cotação diária acima de R\$ 5,00 praticamente todos os dias. O relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central no dia 6 de dezembro,

apresentou que a mediana das expectativas são de que o dólar fique em R\$ 5,56 no fim de 2021. Além disso, a moeda estrangeira já acumula ganhos de 9,67% frente ao real somente esse ano. Essa elevação pode ser explicada pela retirada gradual dos estímulos da economia pelo banco central dos Estados Unidos, o Fed (Federal Reserve), o que provocará uma redução na liquidez dos mercados. **PERSPECTIVA:** Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão persistente nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, segue sendo o principal foco, devido as recentes manobras do governo para ampliá-lo. Caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

3. POSIÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N. 3922 E SUAS ALTERAÇÕES

Inciso	Descrição	valor	% Carteira	Limite Resolução
Art 7º, inciso I, Alínea "a"	Títulos Públicos Federais	R\$ 3.077.985,68	5,07%	100%
Art 7º, inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 19.952.330,56	32,87%	100%
Art 7º, inciso III, Alínea "a"	Fundos Referenciados em Indicadores RF	R\$ 5.167.849,22	8,51%	60%
Art 7º, inciso IV, Alínea "a"	Fundo de Renda Fixa em Geral	R\$ 10.846.796,66	17,87%	40%
TOTAL RENDA FIXA		R\$ 39.044.962,14	64,33%	
Art 8º, inciso I, Alínea "a"	Fundo de Ações - com no mínimo 50 ações	R\$ 7.958.115,08	13,11%	30%
Art 8º, inciso II, Alínea "a"	ETF - (índice com no mínimo 50 ações)	R\$ 8.135.336,45	13,40%	20%
TOTAL RENDA VARIÁVEL		R\$ 16.093.451,53	26,52%	
Art 9º, inciso II, Alínea "a"	Investimento no Exterior	R\$ 5.554.711,94	9,15%	10%
TOTAL INVESTIMENTO EXTERIOR		R\$ 5.554.711,94	9,15%	
TOTAL CARTEIRA		R\$ 60.693.125,61	100,00%	

% INVESTIMENTOS

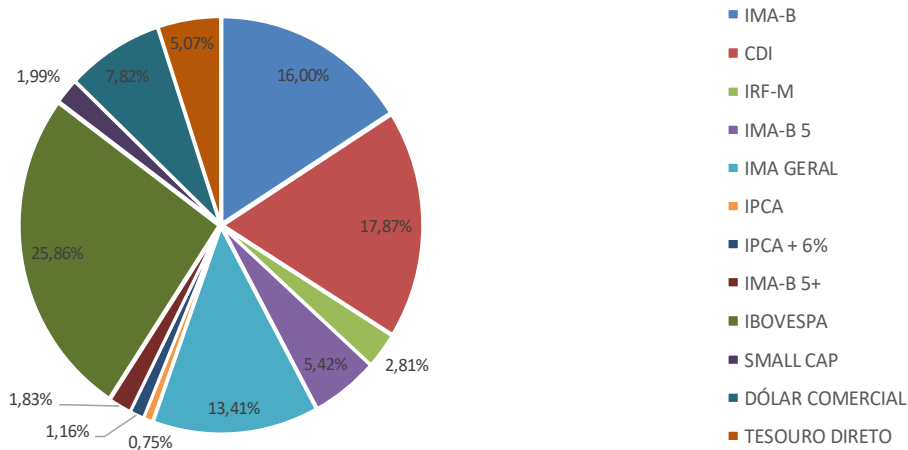


- Art 7º, inciso I, Alínea "a"
- Art 7º, inciso I, Alínea "b"
- Art 7º, inciso III, Alínea "a"
- Art 7º, inciso IV, Alínea "a"
- Art 8º, inciso I, Alínea "a"
- Art 8º, inciso II, Alínea "a"
- Art 9º, inciso II, Alínea "a"

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA.

SEGMENTO	VALOR	%
RENTA FIXA	39.044.962,14	64,33%
RENTA VARIÁVEL	16.093.451,53	26,52%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	5.554.711,94	9,15%
ESTRATÉGIA		%
IMA-B	9.708.766,53	16,00%
CDI	10.846.796,66	17,87%
IRF-M	1.703.185,54	2,81%
IMA-B 5	3.289.742,81	5,42%
IMA GERAL	8.141.961,73	13,41%
IPCA	458.206,81	0,75%
IPCA + 6%	705.487,10	1,16%
IMA-B 5+	1.112.829,26	1,83%
IBOVESPA	15.693.954,57	25,86%
SMALL CAP	1.207.594,23	1,99%
DÓLAR COMERCIAL	4.746.614,67	7,82%
TESOURO DIRETO	3.077.985,68	5,07%
TOTAL	60.693.125,61	100,00%

Distribuição Por Índices

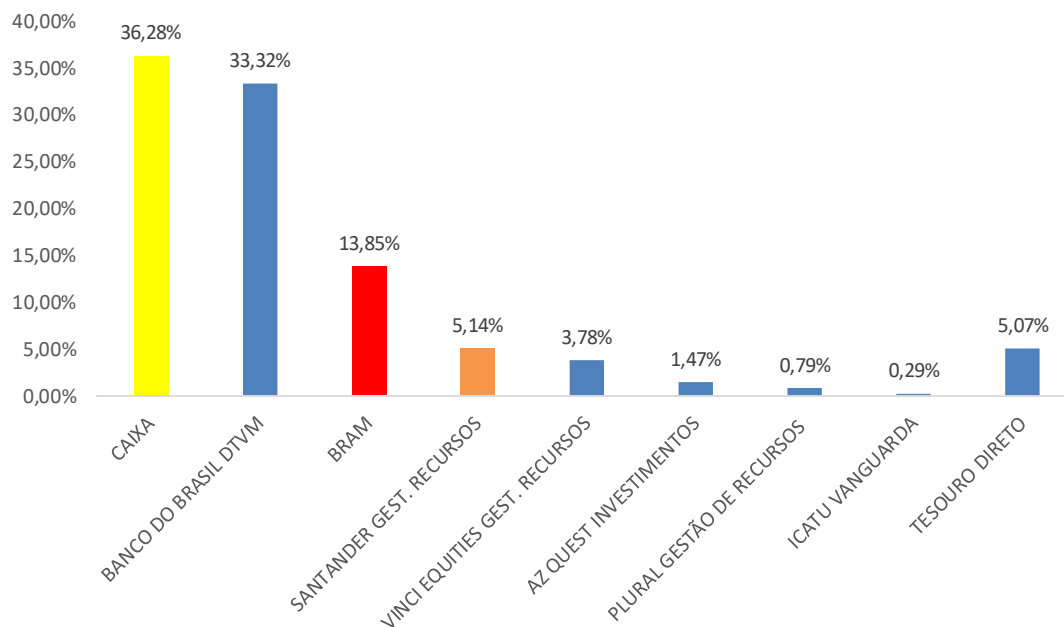


5. ALOCAÇÃO POR GESTOR

NOVEMBRO DE 2021

INSTITUIÇÃO	VALOR	PERCENTUAL %
CAIXA	22.019.185,23	36,28%
BANCO DO BRASIL DTVM	20.224.875,44	33,32%
BRAM	8.404.955,01	13,85%
SANTANDER GEST. RECURSOS	3.117.074,42	5,14%
VINCI EQUITIES GEST. RECURSOS	2.295.766,71	3,78%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	893.813,83	1,47%
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS	481.825,88	0,79%
ICATU VANGUARDA	177.643,39	0,29%
TESOURO DIRETO	3.077.985,68	5,07%
TOTAL	60.693.125,61	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GESTORES



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

6. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

NOVEMBRO DE 2021

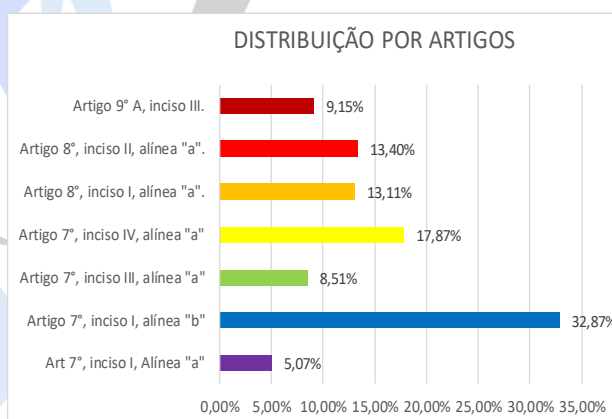
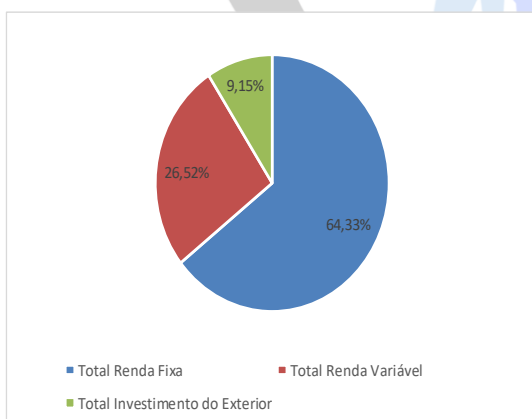
	Mês Anterior	Aplicações	Resgates	Mês Atual	Retorno R\$	Retorno %	Ano	Vol
TOTAL DA CARTEIRA	59.792.293,56	3.451.219,08	-3.055.906,68	60.663.918,74	476.312,78	0,80%	-3,09%	Mês
NTN-B VENC. 15/08/2030	0,00	989.056,29	0,00	1.001.178,69	12.122,40	1,23%	1,23%	0,00%
NTN-B VENC. 15/08/2040	0,00	1.019.542,20	0,00	1.032.054,82	12.512,62	1,23%	1,23%	0,00%
NTN-B VENC. 15/08/2050		1.001.820,57	0,00	1.015.545,12	13.724,55	1,37%	1,37%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA III FI	691.470,35	0,00	0,00	705.487,10	14.016,75	2,03%	4,77%	2,15%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	5.982.612,70	0,00	-1.500.000,00	4.567.728,48	85.115,78	1,73%	-1,30%	2,90%
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	5.039.811,85	0,00	-1.500.000,00	3.574.233,25	34.421,40	0,91%	-0,93%	2,31%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2	447.340,14	0,00	0,00	458.206,84	10.866,70	2,43%	3,91%	2,58%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP FI	1.065.539,71	0,00	0,00	1.112.829,28	47.289,57	4,44%	-6,47%	9,28%
SANTANDER FIC FI IMA-B INST TIT PUB RF LP	1.683.059,79	0,00	0,00	1.741.033,41	57.973,62	3,44%	-1,73%	5,84%
FI CAIXA BRASIL IRF-M TP RF LP	320.133,32	0,00	0,00	325.912,09	5.778,77	1,81%	-3,98%	3,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	2.706.761,96	0,00	0,00	2.799.884,02	93.122,06	3,44%	-1,71%	5,86%
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3.210.513,76	0,00	0,00	3.289.742,80	79.229,04	2,47%	3,52%	2,76%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	1.352.901,03	0,00	0,00	1.377.273,48	24.372,45	1,80%	-4,08%	3,46%
CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA-B RF LP	4.997.805,59	0,00	0,00	5.167.849,23	170.043,64	3,40%	-1,71%	5,86%
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	1.887.782,53	0,00	0,00	1.899.686,73	11.904,20	0,63%	3,79%	0,13%
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI	419.720,21	440.800,02	-25.906,68	838.144,74	3.531,19	0,51%	2,58%	0,11%
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	6.782.243,80	0,00	0,00	6.880.911,96	98.668,16	1,45%	-0,93%	2,79%
SANTANDER FIC FI MASTER REF DI	1.251.091,22	0,00	-30.000,00	1.228.053,25	6.962,03	0,57%	3,51%	0,13%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	1.962.727,91	0,00	0,00	1.927.950,21	-34.777,70	-1,77%	-14,48%	21,04%
FIA CAIXA BRASIL IBOVESA	6.124.293,80	0,00	0,00	6.030.164,86	-94.128,94	-1,54%	-14,56%	21,00%
ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	181.613,20	0,00	0,00	177.643,39	-3.969,81	-2,19%	-19,01%	18,34%
SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES	136.108,98	0,00	0,00	147.987,78	11.878,80	8,73%	11,90%	43,96%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	968.387,29	0,00	0,00	943.575,16	-24.812,13	-2,56%	-22,60%	25,70%
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	315.624,61	0,00	0,00	316.448,81	824,20	0,26%	-11,36%	19,52%
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	1.247.088,97	0,00	0,00	1.207.594,24	-39.494,73	-3,17%	-13,22%	21,99%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC FIA	1.685.298,68	0,00	0,00	1.670.680,65	-14.618,03	-0,87%	-8,49%	20,38%
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	1.146.388,24	0,00	0,00	1.159.926,74	13.538,50	1,18%	-10,21%	18,62%
GERAÇÃO FIA	494.672,18	0,00	0,00	481.825,88	-12.846,30	-2,60%	-18,12%	19,42%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	930.878,18	0,00	0,00	893.813,82	-37.064,36	-3,98%	-11,70%	18,93%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.128.724,57	0,00	0,00	1.135.839,97	7.115,40	0,63%	-15,26%	20,33%
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	3.663.967,94	0,00	0,00	3.631.283,01	-32.684,93	-0,89%	28,32%	17,28%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS	1.130.741,38	0,00	0,00	1.115.331,66	-15.409,72	-1,36%	11,53%	17,07%
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR	836.989,67	0,00	0,00	808.097,27	-28.892,40	-3,45%	-19,19%	18,36%

7. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

Enquadramento da Carteira Novembro de 2021

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 e suas Alterações

Norma Renda Fixa	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Art 7º, inciso I, Alínea "a"	5,07%	100%	De 0% a 100%	3.077.985,68	57.615.139,93
Artigo 7º, inciso I, alínea "b"	32,87%	100%	De 0% a 100%	19.952.330,56	40.740.795,05
Artigo 7º, inciso III, alínea "a"	8,51%	60%	De 0% a 60%	5.167.849,22	31.248.026,15
Artigo 7º, inciso IV, alínea "a"	17,87%	40%	De 0% a 40%	10.846.796,66	13.430.453,58
Total Renda Fixa	64,33%			39.044.962,14	
Norma Renda Variável	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 8º, inciso I, alínea "a".	13,11%	30%	De 0% a 30%	7.958.115,08	10.249.822,60
Artigo 8º, inciso II, alínea "a".	13,40%	20%	De 0% a 20%	8.135.336,45	4.003.288,67
Total Renda Variável	26,52%			16.093.451,53	
Norma Investimento o Exterior	% PL	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	GAP Resolução
Artigo 9º A, inciso III.	9,15%	10%	De 0% a 9%	5.554.711,94	-92.330,64
Total Investimento do Exterior	9,15%			5.554.711,94	
Total Geral	100,00%			60.693.125,61	



8. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO

Análise de Risco/Retorno da Carteira

	Qtd	Perct
Meses acima do Benchmark	24	51,1%
Meses abaixo do Benchmark	23	48,9%

	Rentab.	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,85%	nov/20
Menor rentabilidade da Carteira	-11,33%	mar/20

Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
	Carteira	IPCA + 5,44%	p.p. Indx	
03 meses	-3,42	4,73	-8,1	7,91
06 meses	-5,35	8,7	-14	6,941
12 meses	0,97	16,71	-15,7	6,892
24 meses	4,36	28,31	-24	11,946
36 meses	22,06	39,73	-17,7	10,134
desde o início	70,24	84,64	-14,4	7,701

9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 30/11/2021 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 60.660.315,74 apresentando assim uma redução nominal de 1,14% em relação a carteira no valor de R\$ 61.360.369,80 em 31/12/2020. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10.

ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR: No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o **IMPREV** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 8 gestores, mas mesmo assim, implementando uma boa gestão no tocante a diversificação dos índices de referência dos investimentos realizados.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA: A rentabilidade nominal dos 11 meses em análise foi negativa em 3,09% frente a uma meta atuarial de 14,63%, ainda refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de “Risco Sistemático ou Conjuntural”. Este resultado insatisfatório, permeado pelos efeitos da pandemia continua sendo nosso pano de fundo, tendo, adicionalmente, os seguintes aspectos influenciando pelo cenário macroeconômico

ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA: Os riscos da carteira de investimentos do **IMPREV**, ao final do mês de novembro de 2021, continuam significativamente impactados pelas incertezas macroeconômicas nacionais e internacionais, refletidas nos índices e *benchmarks* dos fundos investidos.

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: A situação ao término dos 11 meses evidencia que, apesar da rentabilidade negativa e de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A rentabilidade insatisfatória que o **IMPREV** apresenta em relação a sua meta atuarial nos 11 meses de 2021, é infelizmente a realidade enfrentada pelos RPPS brasileiros. Entretanto, mantemos nossa convocação dos gestores do **IMPREV** para que olhem para um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela deve ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos que atitudes foram tomadas, como o alcance do limite máximo permitido pela Resolução para os fundos com investimentos no exterior (BDRS), aquisição de títulos públicos adquiridos com a marcação na curva,

utilizando assim as alternativas de investimentos hoje previstas na Resolução 3.922/10.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações.

10. ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório de investimentos, pelo Conselho Fiscal do IMPREV, que vai assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

Viradouro/SP, 17 de dezembro de 2021.

DEBORA RODRIGUES OLIVEIRA
Membro do Conselho Fiscal

PAULA FERNANDA ALVES FELIX
Presidente do Conselho Fiscal

LEONARDO ZACARONE RODRIGUES
Membro do Conselho Fiscal

IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro